

TRIGO

08 de abril de 2015

Influências do preço do trigo no pão

Segundo o DIEESE, em março o preço médio do pão em Curitiba foi de R\$8,10 o quilograma, 2% mais alto do que o verificado em março de 2014. Neste mesmo período, as cotações de trigo no mercado paranaense recuaram 26%. Este descompasso nas variações mostra a influência limitada do grão nos custos finais do pão vendido no varejo.

Para melhor exemplificar: o valor recebido pelos tricultores paranaenses pelo volume necessário para fabricação de um quilograma¹ de pão foi de R\$ 0,58 em março. No mesmo período do ano passado este valor era de R\$0,77. Ou seja, se dependesse apenas do trigo paranaense e os outros custos tivessem se mantido, o pão poderia estar R\$0,19 mais barato.

Porém, os demais custos aumentaram e o trigo paranaense não é a única fonte de matéria prima.

Quanto aos demais custos de panificação, houve aumento no preço do componente de maior peso: a mão-de-obra. Os trabalhadores que ganham salário mínimo tiveram reajuste de 9%, o que deve ser o principal fator a influenciar o preço final do pão. A energia também ficou mais cara, e deve contribuir para o aumento dos custos.

Referente a origem da matéria prima, conforme a CONAB, 60% do trigo utilizado no Brasil em 2014² veio de fora do país. No Paraná a situação é diferente, pois as importações aqui não chegaram a 15% do consumo neste ano. Sendo assim, ainda que o maior custo dos trigos importados influencie os preços do pão, estes têm efeitos mais limitados no Paraná do que no restante do país.

Ainda que importar trigo seja mais caro, as cotações internacionais e o câmbio têm praticamente se compensado ao longo do período considerado pela Conab, fazendo com que o custo do trigo importado

permanecesse relativamente estável em 2014.

Nos primeiros meses de 2015, a Argentina substituiu os EUA como principal origem do trigo, o que pode fazer com que o custo do produto diminua, já que historicamente o preço argentino é menor e livre da tarifa imposta a países de fora do Mercosul.

Por fim, há que se considerar que ainda há grão disponível da safra nacional. Os produtores paranaenses contam com aproximadamente 550 mil toneladas que podem ser adquiridas a menos de 600 reais a tonelada pela indústria.

Perspectivas 2015

Os preços internos do trigo aliviam a pressão inflacionária atualmente, e a safra seguinte não tem perspectivas de gerar um cenário diferente.

As cotações nesse período de entressafra reagiram pouco e estão fazendo com que os produtores do Paraná recuem na intenção de plantio, porém mesmo com a redução de área pode-se colher uma safra recorde em 2015, se as condições climáticas forem favoráveis. Este cenário de maior oferta é possível não só no Paraná, mas também em outras regiões próximas, como Paraguai e Rio Grande do Sul, e com isto poderá haver maior pressão nas cotações no período de safra.

Por outro lado ainda é cedo para prognósticos da safra 2015, já que a área do Mercosul recém começou a ser plantada e é altamente suscetível às intempéries climáticas.

¹ Considerando 1kg de trigo rendendo 0,75kg de farinha e 1kg de farinha rendendo 1,2 kg de pão.

² Ano safra: 01/08/2014 a 30/07/2015